

ATA Nº 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de sessões da Freguesia, sob a Presidência de Carlos Belo Duarte Alfaia, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e dezasseis minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Aprovar a ata da sessão anterior -----

----- **Ponto Dois** – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- **Ponto Três** – Apreciar e votar o Regulamento de Apoios Sociais a Cidadãos e Apoios a Coletividades e Associações sem fins lucrativos -----

----- **Ponto Quatro** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia ----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Carlos Alfaia – Presidente -----
- Nuno Marques – Primeiro Secretário -----
- Cristina Costa - Segunda Secretária -----
- José Canelo -----
- Rosária Castelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Teresa Martins -----
- Fernando Barbosa -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- António Carmo -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Guilhermino Rodrigues -----

----- Em representação do CDS-PP -----

- José Rebelo -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes todos os seus elementos, o Presidente, Rui Maurício, o Secretário, José Lopes, a Tesoureira Maria da Conceição Faustino, a Vogal Paula Pinto e o Vogal Manuel Borrego. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas vindas a todos. -

----- Informa que foram recebidas renúncias de mandatos por parte dos deputados efetivos do Partido Social Democrata, João Dâmaso, Paula Leitão e Elisabete Miranda. Apresentaram ainda renúncias aos mandatos por parte do PSD, as eleitas Inês Hipólito e Sónia Bouça que não eram membros efetivos da Assembleia de Freguesia. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que o eleito Mário Silva irá substituir o deputado João Dâmaso (ata número quatro), o eleito Samuel Carvalho irá substituir a deputada Paula Leitão (ata número cinco) e o eleito Estevão Silva irá substituir a eleita Elisabete Miranda (ata número seis). -----

----- Após leitura das atas de tomada de posse, e das mesmas terem sido assinadas por todos os intervenientes, os eleitos tomaram lugar na Assembleia de Freguesia, após prestarem o devido juramento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá as boas vindas aos três novos deputados e questiona se alguns dos deputados tem algo a colocar no período antes da ordem do dia. -----

- **PSD – Fernando Barbosa**, refere que devido às obras dos equipamentos de fibra, a cidade está um caos. Considera uma vergonha os fios encontrarem-se pendurados nas fachadas dos prédios. Apresenta outra situação que está a acontecer na rua 5 de Outubro, pelo facto de após colocação de novas válvulas para não existir desperdício de água, a calçada nunca ter sido intervencionada corretamente, estando as pedras soltas, causando inconvenientes aos transeuntes e às viaturas. Refere ainda que a calçada dos passeios desde o Pingo Doce até ao cruzamento da rua Luís Falcão de Sommer, está com uma inclinação tão grande e as pedras tão polidas que as pessoas de idade caem “mas ninguém vê nada”. Pede ao Presidente da Junta da Junta de Freguesia que interceda junto da Câmara Municipal na tentativa de resolver as situações apresentadas. -----
- **PSD – Teresa Martins**, refere que tem algumas questões para apresentar. A primeira questão é no sentido de se fazer uma recomendação à Câmara Municipal do Entroncamento, que posteriormente se poderá fazer por escrito, se assim o entenderem, no sentido de no próximo Natal voltarem a existir vales de descontos para os cidadãos do Entroncamento, para dar vida ao comércio local da cidade e ajudar os concidadãos. Refere que esta questão já foi abordada noutra sessão pela sua bancada, inclusive foi pedido ao Presidente da Junta de Freguesia que junto da Câmara Municipal do Entroncamento percebesse quais as razões para não o terem feito no ano anterior, sendo que no orçamento do Município constava essa rubrica. Na altura foram informados que a resposta que deram

AS

ao Presidente da Junta de Freguesia foi terem decidido não o fazerem. Na sua opinião, o papel da Assembleia de Freguesia é estar na linha da frente para com os nossos fregueses e concidadãos, estando muito a tempo de o executivo desta Junta de Freguesia fazer uma recomendação à Câmara Municipal do Entroncamento, para que no próximo Natal ofereça esta benesse à nossa cidade, aos nossos cidadãos e ao comércio. -----

----- Uma segunda questão que também já foi abordada anteriormente, é o facto de considerarem importante, as transmissões online das sessões da Assembleia de Freguesia. Foi dito na altura que não havia equipamento mas, na sua opinião, a querer fazer, pode-se pedir à Câmara Municipal. Antigamente, eram os próprios funcionários do Município que vinham fazer as gravações das sessões, presentemente as funcionárias da Junta de Freguesia já o fazem, mas a Câmara Municipal tem equipamento e tem funcionários que poderiam dispensar e colaborar com a Freguesia de modo a ser possível fazer as transmissões das sessões online. Refere que na sua opinião é importante e de todas as formas deveria tentar-se trazer as pessoas até “nós”. Na sua opinião, é importante esta questão e gostaria que o executivo desta Freguesia a levasse em consideração. -----

----- A terceira questão tem a ver com o facto de na última sessão desta Assembleia de Freguesia, ter sido pedido a certidão da DGAL pelo facto de haver dois valores que não batiam certo. Com o conhecimento desse documento, perceberam que tinham razão. Solicita informações sobre o que é que foi feito no documento anterior. Se o documento foi retificado e o que foi feito em relação à dúvida que tinham na reunião anterior, que está espelhada na ata. -----

----- A quarta questão tem a ver com as questões que ficaram por responder, na última sessão da Assembleia de Freguesia, perguntando se as mesmas foram respondidas por escrito conforme está em ata. -----

- **PSD – Mário Vasco**, refere que habita na rua Rui Luís Gomes e que, cada vez que chove muito, a zona fica toda inundada. Refere que os trabalhadores da Câmara Municipal do Entroncamento já andaram por ali a fazer algumas obras, mas o problema persiste. Relativamente ao estacionamento da zona, Praceta Frutuoso Mendes e Rua Rui Luís Gomes têm de encontrar uma solução. Almeida Construção cedeu um espaço térreo a meio das construções, na parte norte da ribeira de Santa Catarina, que serve, atualmente, para estacionamento (não é público). Pergunta se amanhã a empresa de construção que referiu, resolver não deixar estacionar mais viaturas, para onde vão essas viaturas e onde é que os moradores daquela zona, que como ele não têm garagem, poderão estacionar. Diz que vai apresentar o assunto em reunião de Câmara, mas que nunca é demais reforçar os problemas e tentar resolvê-los em termos de Junta de Freguesia. Refere ainda a falta de sensibilidade e respeito das pessoas que utilizam os estacionamentos, não pensando nos outros e uma grande falta de sensibilidade para com os bens públicos. -----



- **PSD – Fernando Barbosa**, refere que relativamente ao estacionamento na zona que o seu colega de bancada referiu, existem zonas onde é proibido estacionar e outras onde é apenas para cargas e descargas. Lamenta a falta de civismo pois são sempre as mesmas viaturas que estão estacionados nessas zonas, passando as autoridades e não fazendo nada. Na Rua D. João II é proibido estacionar numa zona e estão lá sempre as mesmas três viaturas estacionadas. Em frente à loja da Juvenatus, na Rua Rui Luís Gomes, há um espaço para cargas e descargas, estão lá sempre as mesmas viaturas estacionadas. Na mesma rua, em frente ao prédio do senhor Almeida, na curva, está sempre o mesmo carro estacionado que não deixa passar as viaturas de maiores dimensões. A PSP passa e nada faz. Solicita que o Presidente da Junta de Freguesia alerte para este facto o senhor comissário da PSP para que este veja estas situações. Refere ainda o facto de continuar por resolver o sentido de trânsito, assunto já abordado em sessões anteriores, na Rua D. João II e na Rua Luís Gomes, continuando a haver discussões. Chama também a atenção para o problema das trotinetes, referindo que muitos municípios aqui à volta já acabaram com as mesmas na via pública. -----
- **CDS-PP – José Rebelo**, no âmbito daquilo que foi incluído nas Grandes Opções do Plano para este ano, por sua proposta, relativamente à modernização do Website, à adaptação dos conteúdos e à sua adequação mais em conformidade com a realidade tecnológica atual, questiona se já foi feita alguma coisa nesse sentido e se já houve alguma análise, levantamento de necessidades, de requisitos ou se, eventualmente, existe alguma proposta nesse sentido ou se foram identificados serviços que pudessem ser aqui incluídos. -----
- **PSD – Teresa Martins**, relativamente à página Web da Freguesia constata que existe requerimento para pedir atestados online. No entanto, soube que quem tem canídeos tem de se deslocar à sede da Freguesia e existe alguma dificuldade, por parte das pessoas, devido a estarem a trabalhar. Pergunta ao executivo se é possível colocar também os registos dos canídeos online. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este esclareça as questões colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que não será fácil colocar o registo de canídeos online, porque o processo do programa informático existente é mais complexo havendo necessidade do boletim de vacinas do animal, do cartão de identificação do detentor e da colocação de carimbo no boletim de vacinas para além do pagamento a efetuar. Relativamente ao estacionamento, diz que é um problema complicado para toda a gente que não tenha garagem, sendo um problema geral na cidade. Quanto ao estacionamento em terra que foi mencionado, que é privado e neste momento está cedido ao Município, quando acabar tem de ser resolvido pela Câmara Municipal do Entroncamento. Considera que é um problema de difícil resolução, mas que só o Município poderá resolver. Relativamente à questão sobre a certidão da DGAL diz que

será respondido pelo técnico Hélder Santos. -----

----- Helder Santos cumprimenta todos os presentes e refere que os valores que constam na certidão de receita que foi pedida da DGAL são os valores que constam nas contas apresentadas na sessão anterior. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra e refere que terá que haver nova intervenção na Rua 5 de Outubro, no sentido de calcetar o que necessita de ser intervencionado, pelo que irá falar novamente com a Câmara Municipal do Entroncamento alertando para essa situação. Em relação aos trabalhos de colocação da fibra e telecomunicações, é um problema geral em todo o país, que tem a ver com o facto de estes colocarem a fibra e não tirarem os fios analógicos. Nesse sentido irá pressionar a Câmara Municipal para obrigarem as empresas de telecomunicações em questão a retirarem os fios, para não haver tantos fios pendurados. Relativamente à questão acerca do website, de momento, não tem qualquer resposta acerca do assunto. -----

- **PSD – Teresa Martins**, dirige-se ao Presidente da Junta de Freguesia dizendo que aquilo que se lhe pede não é que este resolva os problemas, o que é pedido é que junto das entidades competentes, neste caso o município, tente ajudar a resolver os problemas da nossa cidade. Sabem que há situações que o Presidente não pode resolver nem tem competências para o fazer. O que pretendem é que faça da sua voz a nossa e a da população. Relativamente à certidão da DGAL, a verdade é que se os dados lá estavam não estavam bem lançados porque as contas estariam erradas, ou seja, tanto a receita como a despesa apresentavam valores diferentes, foi isso que aconteceu e está espelhado na ata. O que quer dizer é que eventualmente os documentos aprovados estavam errados, mal lançados. Não quer entrar novamente nas questões de má-fé ou boa-fé, pois não tem nada a ver com isso, tem a ver apenas com a correção e o brio da Freguesia, daquilo que é nosso e daquilo que é aqui aprovado. Como disse na última sessão, os seus nomes também estão em causa. O que se coloca aqui e aquilo que espelharam na última reunião e que gerou grande discussão, era os dados estarem errados no documento que foi apresentado e o que pediram foi esclarecimentos e nada foi explicado. Considera que os dados estavam mal lançados ou então não consegue perceber. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia reitera que o contabilista Hélder Santos diz que os dados estão bem lançados. -----

----- **Ordem do Dia** -----

----- **Ponto Um – Aprovar a ata da sessão anterior** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém tem alguma questão relativamente à ata. -----

- **CDS-PP - José Rebelo**, diz que na ata o seu nome se encontra trocado com João. -----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que o lapso será retificado e passa à votação da ata da sessão anterior. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número três, do ano dois mil e vinte e três, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- **Ponto Dois – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em apreciação. -----

- **PS – José Canelo**, refere que as dificuldades das famílias devido à subida das taxas de juro, a subida dos produtos alimentares, entre outros, leva a que se congratule com a importância dada à rubrica de apoio às famílias mais carenciadas, sobretudo a nível da alimentação, como está espelhado no documento e que, na sua opinião, até poderia ter sido mais reforçada e que poderá ser uma rubrica onde poderá ter de haver mais atenção nos próximos tempos. Realça ainda a dotação de maior valor para a recuperação e reabilitação de alguns parques ou jardins que por vezes precisam de algum reforço, substituição dos próprios arbustos ou até a colocação de mais árvores. Refere que há algum tempo foram substituídas algumas árvores na cidade, mas não foram colocados os mesmos tipos de árvores, com a mesma estrutura e capacidade de fazer sombra, que entende ser da maior importância sobretudo aqui no interior, onde temos por vezes temperaturas superiores a quarenta graus. Refere que percorre o país e é sempre agradável quando vê os plátanos nos centros da cidade, ao longo das estradas ou arruamentos. Árvores com muitos anos, quarenta ou cinquenta anos, e que será difícil vir a ter no Entroncamento, nos próximos tempos, porque as árvores ainda são novas e não existem daquele porte. Relativamente à dotação da Informática, na sua opinião e indo ao encontro do seu colega do CDS-PP, poderia ser um pouco mais revista e ir à procura de uma pessoa que perceba de sites e crie uma página web digna da Freguesia, canalizando essa verba para este propósito. Na sua opinião, o futuro passa pelo digital e aí poderia ser possível incluir os canídeos e outros serviços, bem como os pagamentos. Considera que deverão ser mais futuristas nesse sentido. -----
- **PSD – Teresa Martins**, refere que esta primeira revisão orçamental é para incluir o saldo da gerência anterior. No entanto, há determinados itens em que não percebem a distribuição das verbas. Relativamente às rubricas de pessoal, percebem que houve aumentos nos vencimentos e subsídio de refeição e bem. Na sua opinião, até deveria ser mais, mas pergunta se nos valores distribuídos já estão previstos os valores de subida de carreira, uma vez que este ano é ano de avaliação. Em relação à rubrica das escolas, considera que houve um reforço grande, não o condena, pois, é muito bom tudo o que seja para as escolas, mas querem saber a razão do aumento de seis mil euros, passando a rubrica a ter onze mil euros. Na rubrica prémios condecorações e ofertas, que se encontra



em duas rúbricas, também não percebem o valor do reforço considerando o mesmo exagerado, pelo que gostariam de saber a razão desse aumento. Na rúbrica instalações e serviços, houve um aumento para vinte e três mil oitocentos e quarenta e nove euros e noventa e dois cêntimos, não entendendo o porquê deste acréscimo. Na rúbrica outros, da página dois, está um valor de vinte mil duzentos e cinquenta euros, também não entende o porquê deste valor. -----

- **CDS-PP – José Rebelo**, refere que verificou que existe uma rúbrica relativa a gasóleo que tinha a dotação de um euro, que foi explicado pelo Presidente da Junta de Freguesia, em sessão anterior, que era para manter a rúbrica aberta. No entanto, verifica que agora estão inscritos na rúbrica quinhentos euros. Pergunta o que é que motivou essa necessidade uma vez que anteriormente o gasóleo não era necessário. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este esclareça as dúvidas colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia começa por explicar que os vinte mil euros (rúbrica outros) serão para aquisição de uma viatura, já tendo falado nesse assunto em sessões anteriores, e que se mantém porque ainda não foi concretizado. Relativamente ao valor de vinte e três mil oitocentos e quarenta e nove euros e noventa e dois cêntimos (rúbrica Instalações e serviços), entenderam preencher esta rúbrica com o valor que sobrou depois de dotar as outras rúbricas. Relativamente à rúbrica gasóleo no valor de quinhentos euros, o Presidente explica que estão a pensar comprar uma viatura a gasolina, mas se aparecer uma oportunidade para comprar um carro a gasóleo, irão fazê-lo, daí estar a dotação na rúbrica. Refere que quanto à rúbrica das escolas ter um aumento de seis mil euros, tem a ver com o aumento do custo dos produtos de limpeza e higiene, que é assustador de mês para mês. Essa é a mesma razão porque em relação às Escolas – CAF a dotação foi aumentada em dois mil euros. Em relação ao apoio social, poderá ser pouco como foi dito, mas será feita uma alteração de verba, caso seja necessário. Relativamente às rúbricas prémios condecorações e ofertas, o Presidente refere que existem muito mais atividades de desporto e cultura por parte das Associações/Instituições, havendo necessidade de cada vez mais ajudar as coletividades. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa à votação da Primeira Revisão Orçamental. -----

----- VOTAÇÃO -----

----- Aprovada, por maioria, a Primeira Revisão Orçamental, com cinco abstenções do PSD e oito votos a favor, PS (cinco), CDS-PP (um), CDU (um) e BE (um). -----

- **PSD – Teresa Martins**, pede para fazer declaração de voto a qual se passa a transcrever:
 “ *A bancada do PSD absteve-se neste documento porque entende que estas alterações não são de acordo com as suas opções nomeadamente em termos de distribuição, sendo que isto é uma situação que tem de ser feita, como já o disse antes, a inserção do saldo* ”

da conta da gerência anterior. A redistribuição deste dinheiro, na nossa opinião, não está conforme. Existem aqui verbas reforçadas, ou então há outro problema quando foi feito o orçamento não foi bem visto, por isso agora estão a reforçar estes itens com montantes tão significativos. Portanto, para simplificar o PSD só se absteve nesta questão porque as opções aqui espelhadas não refletem o que estava anteriormente no orçamento, porque estão aqui rúbricas muito aumentadas e esta distribuição, na nossa opinião, não está digamos que equitativa ou de uma forma mais simples.” -----

----- **Ponto Três – Apreciar e aprovar o Regulamento de Apoios Sociais a Cidadãos e Apoios a Coletividades e Associações sem fins lucrativos** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento em apreciação. -----

- **PS – José Canelo**, solicita a retirada deste ponto da ordem de trabalhos sobretudo porque houve um trabalho meritório, apesar de já vir um bocado tarde, realizado pelo deputado José Rebelo do CDS-PP, fazendo todo o sentido na adaptação sobretudo nas questões de português, não no seu conteúdo, porque todas as bancadas estiveram reunidas e chegaram a um consenso, todos dando os seus pontos de vista nos vários pontos. Propõe que o documento seja objeto de aprovação na próxima sessão, se todos estiverem de acordo. --
- **PSD – Teresa Martins**, refere que a bancada do PSD acompanha a proposta. -----

----- Como todas as bancadas estavam de acordo na retirada do ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia retira o ponto e reitera que será feita então a devida revisão, estando de acordo com excelente trabalho realizado de análise nas questões de português, sendo uma proposta que irá para discussão pública e que vai ser publicada em Diário da República. Reforça que serão feitas então as devidas correções e virá depois a aprovação o regulamento em causa. -----

----- **Ponto Quatro – Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em apreciação a informação em causa.

- **PSD – Teresa Martins**, refere que em próximas informações gostava que viesse refletido o número de total de recenseados desta Freguesia, o número de novos recenseados e estrangeiros recenseados nesta Freguesia. Na sua opinião, seria importante ter essas informações até para saber se a população está a aumentar ou a diminuir, quantas nacionalidades temos na Freguesia a residir, embora já saibamos que temos muitas, mas efetivamente era importante e pertinente saber constando essa informação nas próximas informações do Presidente. -----
- **PS – Rosária Castelo**, lê missiva a qual se passa a transcrever: “Relativamente a tudo que esteve hoje aqui em cima da mesa considero que o papel da Assembleia de Freguesia sendo deliberativo e fiscalizador do trabalho que vai sendo desenvolvido pela respetiva Junta de Freguesia. Neste prosseguimento e em função dos relatórios/informações que nos são apresentados, normalmente pelo Presidente da Junta de Freguesia, afirmo com



satisfação enquanto membro da bancada o Partido Socialista, o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido. Como já aqui tenho referido, o social é decerto a área que mais me aflige, mas também me apraz, pois, a Junta de Freguesia dentro das suas competências, mas também das suas possibilidades tem apoiado sempre; seja a nível escolar, nomeadamente das necessidades educativas, no âmbito associativo com um cariz nomeadamente importante no crescimento da juventude e sem descurar o apoio social e de carência efetiva. O executivo desta Freguesia, nomeadamente, na pessoa do senhor Presidente, está sempre que lhe é possível presente nas ações que vão decorrendo a vários níveis, pois, esta presença denuncia força e motivação para quem os organiza e quem participa, exercendo um papel de bom exemplo na Comunidade e na Freguesia em particular. Este papel, marcadamente social, mais uma vez é demonstrado nesta sessão com o documento que embora tenha sido retirado da ordem de trabalhos, que estava em agenda (Regulamento) que diz respeito a apoios sociais a coletividades e Associações sem fins lucrativos, no sentido de regular com igualdade e equidade todas as solicitações que chegam à Junta de Freguesia ou que a Junta de Freguesia sinaliza. Sendo muito meritório que o documento tenha sido elaborado sob a tutela da Junta de Freguesia, mas num contexto de grupo de trabalho. Neste sentido, apraz-me dar os parabéns ao trabalho que tem sido efetuado por esta Junta de Freguesia.” -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

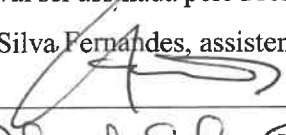
----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que, em relação ao pedido da deputada Teresa Martins para informar o número de recenseados na Freguesia, não é difícil de satisfazer. Relativamente aos estrangeiros é sempre mais complicado porque hoje pode estar um número de estrangeiros e amanhã já não se encontrarem nesta cidade ou na Freguesia, porque esta é uma realidade que acontece com bastante frequência. Registámos este mês cerca de quarenta ou cinquenta estrangeiros. Relativamente aos que foram registados no mês passado, é possível que metade já não resida no Entroncamento e noventa por cento dos estrangeiros não chegam sequer a ser recenseados. De qualquer das formas não lhe custa incluir essa informação. -----

- **PSD – Teresa Martins**, a questão é essa, os recenseados que existem, os novos recenseados independentemente da nacionalidade e registo de emigrantes. Independentemente da questão que levantou, acha que é importante terem acesso a esses números na Informação do Presidente. Se for feito de sessão para sessão, embora seja de três em três meses, dá para terem uma noção dos números, quer sejam exatos ou não àquela data, facto que ninguém consegue controlar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra e diz que é fácil dar os números que pretendem, até por telefone. Finaliza a sua intervenção agradecendo a todos os presentes e dá as boas vindas aos novos deputados. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e dezanove minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei.



Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes